

**APRESENTAÇÃO DOSSIÊ: OS 55 ANOS DE HISTÓRIA DA FACULDADE DE  
EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**

***PRESENTACIÓN DEL DOSIER: LOS 55 AÑOS DE HISTORIA DE LA FACULTAD DE  
EDUCACIÓN DE LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE GOIÁS***

***DOSSIER PRESENTATION: THE 55-YEAR HISTORY OF THE FACULTY OF  
EDUCATION OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF GOIÁS***



Fernanda BARROS<sup>1</sup>  
e-mail: ferbarros36@ufg.br



José Firmino de OLIVEIRA NETO<sup>2</sup>  
e-mail: josefirmino@ufg.br



Fabiane Lopes de OLIVEIRA<sup>3</sup>  
e-mail: fabiane\_oliveira@ufg.br

**Como referenciar este artigo:**

BARROS, F.; OLIVEIRA NETO, J. F.; OLIVEIRA, F. L. Apresentação dossiê: os 55 anos de história da faculdade de educação da Universidade Federal de Goiás. **Rev. Educação e Fronteiras**, Dourados, v. 14, n. esp. 2, e024016, 2024. e-ISSN: 2237-258X. DOI: 10.30612/eduf.v14iesp.2.19700



| Submetido em: 17/07/2024  
| Revisões requeridas em: 30/08/2024  
| Aprovado em: 15/10/2024  
| Publicado em: 30/12/2024

**Editora:** Profa. Dra. Alessandra Cristina Furtado  
**Editor Adjunto Executivo:** Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

<sup>1</sup> Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia – Goiás (GO) – Brasil. Faculdade de Educação.

<sup>2</sup> Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia – Goiás (GO) – Brasil. Faculdade de Educação.

<sup>3</sup> Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia – Goiás (GO) – Brasil. Faculdade de Educação.

## Introdução

A Universidade Federal de Goiás historicamente se constituiu como *lócus* de encontros, debates e movimentos sociais. A Faculdade de Educação se tornou importante referência dentre os prédios da praça universitária e vem carregando uma história de luta em prol da educação pública e de qualidade no Brasil. Nesse sentido, torna-se fundamental que comemorem os 55 anos de seu aniversário, sobretudo após os 4 anos de ataque mais intenso à ciência e às instituições públicas nacionais. É urgente reconhecermos essa história e trazê-la, é uma forma de resistência. Toda instituição educativa se constitui em um contexto social, político, de combates e de interações entre seus sujeitos.

A Universidade Federal de Goiás foi criada a partir da mobilização de professores, estudantes e da comunidade, com a junção das Faculdades de Engenharia, do Instituto de Música, da Faculdade de Medicina e das Faculdades de Odontologia e Farmácia, em 14 de dezembro de 1960. Posteriormente, em 1962, somou-se a essas a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, considerada essencial para a consolidação da universidade, juntamente com os cursos de Letras, Pedagogia, Matemática e Física. As aulas tiveram início em 4 de março de 1963. Em 1968, a Faculdade de Educação foi criada a partir do desmembramento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

Na sua existência, a Faculdade de Educação se tornou um espaço de formação de professores de educação básica, no curso de Pedagogia, e criou o primeiro Programa de Pós-graduação em educação da Universidade Federal de Goiás. Nos anos 2000, criou o curso de psicologia, sendo uma das poucas Faculdades de Educação que possui um curso de psicologia, que conta também com um Programa de Pós-graduação.

Nesse dossiê, algumas práticas da FE/UFG são discutidas teoricamente por membros de seu corpo docente, ex-alunos e professores de outras instituições de ensino superior, que se dedicaram a apresentar a FE em sua dimensão científica.

Os textos divulgados no dossiê são os artigos: *Rede de pesquisadores sobre professores da região centro-oeste (Redecentro) do Brasil: a consolidação do grupo de pesquisa colaborativa*, de Solange Martins Oliveira Magalhães; Sueli Teresinha de Abreu Bernardes; Priscilla de Andrade Silva Ximenes. O Segundo artigo *A história da educação na Revista INTER-AÇÃO da faculdade de educação da UFG: 1975 a 2024* de Fernanda Barros; Chaiane Rosa Medeiros; Alandeon W. De Oliveira. O terceiro texto, de autoria de Talita Francieli Bordignon com título *O protagonismo dos educadores goianos na luta pela educação nos anos de 1980*.

O quarto artigo *Literatura e ciências humanas – transgressões para uma educação decolonial e antirracista* de Yvonélio Nery Ferreira; Cristina Helou Gomide; Miriam Bianca do Amaral Ribeiro. O texto *O percurso de um professor da área de linguagem na faculdade de educação da UFG* de autoria de Cristovão Giovani Burgarelli é o quinto artigo.

*Dialogicidade e formação humana em Paulo Freire*, de Evandson Paiva Ferreira; Silvana Bollis é o sexto artigo. Como sétimo artigo, temos *Cursinho popular comunidade FazArte: 20 anos de extensão popular na UFG* de Geisa Nunes de Souza Mozzer; Alessandra Oliveira Machado Vieira; Filipe Milagres Boechat. O oitavo texto se chama *A trajetória do núcleo de formação de professores da faculdade de educação da universidade federal de Goiás (Nufop) – 25 anos de história*, de Aline de Fátima Sales Silva; Luciana Freire Ernesto de Sousa Coelho Pereira; Valdeniza Maria Lopes da Barra.

Na sequência de artigos, temos o nono texto “*nós somos as geninhas*”: *extensão, pesquisa e ensino em prol da educação das relações étnico-raciais*, de Thaís Regina de Carvalho; Rachel Benta Messias Bastos. O décimo artigo é *Entre pedras e espinhos brotam conhecimentos: docentes substitutos em foco*, de Elzimar Pereira Nascimento Ferraz; Elias Pascoal. Seguido do texto *O ensino de ciências da natureza na faculdade de educação da UFG: fios da memória, narrativas do vivido (1980-2000)*, de José Firmino de Oliveira Neto; Marilda Shuvartz; Cinthia Letícia de Carvalho Roversi Genovese.

Fechando a sessão de artigos, temos o décimo primeiro texto: *A Faculdade de Educação e as políticas institucionais de formação docente na UFG*, de Priscilla de Andrade Silva Ximenes; Lueli Nogueira Duarte da Silva; Fabiane Lopes de Oliveira. O décimo segundo texto, *O sentido da formação docente na pedagogia, a práxis e as contribuições da Faculdade de Educação da UFG*, de Simone Corbiniano e Ged Guimarães, fecha o grupo de textos em formato de artigo.

Junto a esses, apresentamos dois memoriais descritivos. O primeiro, *Memorial acadêmico para professora titular narrativa de si em travessia profissional* de Silvia Rosa da Silva Zanolla. O segundo, *Memorial descritivo: o ofício da docência e o ingresso Faculdade de Educação: encontros, partilhas e aprendizado*, de Amone Inácia Alves. Por fim, apresentamos uma entrevista realizada com a atual diretora da Faculdade de Educação, a Professora Lueli Duarte: *Entrevista com a diretora da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás*.

Certos de que a leitura dos textos poderá proporcionar uma compreensão do muito que se faz na Faculdade de Educação da UFG e do quanto essa instituição ainda pode produzir nos próximos anos de sua história.

### ***CRedit Author Statement***

---

- ☐ **Reconhecimentos:** Não aplicável.
  - ☐ **Financiamento:** Não aplicável.
  - ☐ **Conflitos de interesse:** Não aplicável.
  - ☐ **Aprovação ética:** Não aplicável.
  - ☐ **Disponibilidade de dados e material:** Todos os dados informados se encontram disponíveis no artigo.
  - ☐ **Contribuições dos autores:** todos os autores realizaram contribuições de forma igualitária.
- 

**Processamento e edição: Editora Ibero-Americana de Educação**  
Correção, formatação e normalização

